

Cubatão é 9º em ranking do Ciesp sobre exportações de 39 regiões

Saldo da balança comercial do movimento de exportações e importações no trimestre apresenta superávit

DA REDAÇÃO

O conjunto de indústrias e empresas que integram a Diretoria Regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) em Cubatão ocupou a 9ª posição em ranking sobre a participação de 39 regiões paulistas nos US\$ 12,1 bilhões da pauta exportadora estadual, responsáveis por 29,8% do montante vendido pelo Brasil no mercado global no 1º trimestre de 2016.

A lista foi elaborada pelo Departamento de Estudos e Pesquisas Econômicas (Depecon) em conjunto com o Departamento de Relações Exteriores (Derec) do Ciesp e da Fiesp, a partir de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Por causa da crise econômica, a remessa de produtos ao exterior dos três municípios que compõem a Regional do Ciesp Cubatão no 1º trimestre de 2016 caiu 19,3%, em relação ao mesmo período de 2015, passando de US\$ 453,4 milhões para US\$ 366,0 milhões. As importações caíram 33,8%, passando de US\$



FOTOS DIVULGAÇÃO

Guarujá é o maior exportador da região do Ciesp-Cubatão: responde por 61,3% das remessas ao exterior

265,8 milhões para US\$ 176,0 milhões, entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período de 2016. A corrente de comércio regional teve retração de

24,6%, indo de US\$ 719,2 milhões para US\$ 541,9 milhões.

Mas o saldo da balança comercial, no 1º trimestre de 2016, foi superavitário em US\$

190,0 milhões, maior que o registrado no mesmo período de 2015, que foi de US\$ 187,5 milhões. Houve um aumento de 1,3%. Nas exportações da re-

gião, os destaques são produtos comercializados em armazéns alfandegados tipo Redex implantados na Cidade: Sementes e frutos oleaginosos, grãos, sementes e frutos diversos, plantas industriais ou medicinais, palhas e forragens (US\$ 175,8 milhões); Ferro fundido, ferro e aço (US\$ 50,7 milhões); Plásticos e suas obras (US\$ 32,8 milhões). Os principais destinos das exportações da região foram: China (47,7% do total exportado); Alemanha (6,1%) e Estados Unidos (3,5%).

Nas importações da região, os destaques são: Adubos ou fertilizantes (US\$ 43,0 milhões); Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento (US\$ 32,3 milhões); Produtos químicos inorgânicos, compostos Inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais de terras raras ou de isótopos (US\$ 20,8 milhões). As principais origens dos produtos importados pela região foram: Estados Unidos (41,8% do total importado); Peru (10,1%) e Trinidad e Tobago (10,1%).

Regional Santos ocupa a 3ª posição

■ A regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) em Santos ocupa a 3ª posição em ranking sobre a participação de 39 regiões paulistas nos US\$ 12,1 bilhões da pauta exportadora estadual, responsáveis por 29,8% do montante vendido pelo Brasil no mercado global no 1º trimestre de 2016.

A remessa de produtos ao exterior dos seis municípios que compõem a Regional do Ciesp Santos no 1º trimestre de 2016 cresceu 12,5%, em relação ao mesmo período de 2015, passando de US\$ 792,9 milhões para US\$ 892,3 milhões.

As importações caíram 14,2%, passando de US\$ 210,9 milhões para US\$ 180,9 milhões, entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período de 2016. A corrente de comércio regional teve expansão de 6,9%, indo de US\$ 1,00 bilhão para US\$ 1,07 bilhão. O saldo da balança comercial, no 1º trimestre de 2016, foi superavitário em US\$ 711,4 milhões, enquanto, no mesmo período de 2015, o saldo foi superavitário em US\$ 581,9 milhões, um aumento de 22,3%.

Nas exportações da região, os destaques são: Açúcares e produtos de confeitaria (US\$ 261,7 milhões); Sementes e frutos oleaginosos, grãos, sementes e frutos diversos, plantas industriais ou medicinais, palhas e forragens (US\$ 199,0 milhões); Café, chá, mate e especiarias (US\$ 159,0 milhões). Os principais destinos das exportações da região foram: China (18,0% do total exportado); Emirados Árabes Unidos (9,7%) e Estados Unidos (8,9%).

Nas importações da região, os destaques são: Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação, matérias betuminosas, ceras minerais (US\$ 78,4 milhões); Cereais (US\$ 31,2 milhões); Produtos químicos orgânicos (US\$ 28,6 milhões).

Guarujá é o maior exportador da regional

■ O município de Guarujá é o principal exportador da região, respondendo por 61,3% das exportações da região, via instalações portuária de Santos na margem esquerda do estuário.

CUBATÃO

O município de Cubatão é o principal importador da região, respondendo por 61,3% das importações da região.

A Balança Comercial paulis-

ta fechou o 1º trimestre de 2016 com déficit de US\$ 75,3 milhões.

No acumulado de janeiro a março de 2016, o saldo da balança comercial do Estado de São Paulo foi deficitário em US\$ 75,3 milhões.

Com uma corrente de comércio de US\$ 24,2 bilhões no período, as transações comerciais do Estado representaram 29,8% do total negociado pelo Brasil no mercado global.

EXPORTAÇÕES

As exportações do Estado movimentaram US\$ 12,0 bilhões, registrando queda de 1,5% em relação ao acumulado no mesmo período de 2015. Já o volume importado somou US\$ 12,2 bilhões, uma queda de 30,8%, nos mesmos termos.

BRASIL

Saldo comercial brasileiro, no 1º trimestre de 2016, foi superavitário em US\$ 8,4 bilhões.

As exportações de produtos brasileiros no período de janeiro a março de 2016 somaram US\$ 40,6 bilhões, registrando queda de 5,1% sobre o mesmo período de 2015.

IMPORTADOS

Já a entrada de importados movimentou US\$ 32,2 bilhões, com queda de 33,4% sobre o mesmo período do ano anterior.

O saldo comercial do País

acumulou superávit de US\$ 8,4 bilhões.

É um resultado bem melhor que registrado no 1º trimestre de 2015 quando registrou déficit de US\$ 5,6 bilhões. Já a corrente de comércio do Brasil reduziu para US\$ 72,8 bilhões, representando uma queda de 20,1% sobre o mesmo período do ano anterior, quando totalizou US\$ 91,1 bilhões.